

OFICINA (RE)BRINCAR: RESGATANDO BRINCADEIRAS POPULARES

Beatriz Dantas Gomes Bezerra (1); Assíria Monalisa Almeida do Nascimento (2); Racklayne Ramos Cavalcanti (3) Taise Ferreira de Lima (4)

(1) Assistente Social, Pós-graduanda na Universidade Federal do Rio Grande do Norte- Escola Multicampi de Ciências Médicas (beatrizbezerra@hotmail.com)

(2) Psicóloga, Pós-graduanda na Universidade Federal do Rio Grande do Norte- Escola Multicampi de Ciências Médicas (assiriamonalisa@hotmail.com)

(3) Fisioterapeuta, Pós-graduanda na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Escola Multicampi de Ciências Médicas (racklayne.r@gmail.com)

(4) Fonoaudióloga, Pós-graduanda na Universidade Federal do Rio Grande do Norte- Escola Multicampi de Ciências Médicas (taiselim95@gmail.com)

RESUMO: Pensar a infância nos remete um mundo de lúdico, de brincadeiras, jogos e diversão. No entanto, na contemporaneidade essa magia vem sendo substituída por um mundo virtual de dispositivos eletrônicos, o que gera a falta de interação social e atrapalha no desenvolvimento saudável da criança. Diante dessa problemática e com vista a comemoração do dia Nacional da Infância foi realizada uma oficina para construção de brinquedos com materiais recicláveis para crianças e seus respectivos adultos responsáveis residentes na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Dr. Silvio Bezerra de Melo, localizada no município de Currais Novos/RN. A referida intervenção teve como objetivo incentivar o resgate de brincadeiras populares e a construção de brinquedos com materiais recicláveis, a fim de que estas crianças possam construir seus brinquedos em suas próprias residências reaproveitando materiais que seriam jogados no lixo. Dezoito crianças e dez responsáveis participaram da oficina. A oficina foi formada por quatro momentos, dentre eles houve um momento para construção dos brinquedos e socialização para brincar com os brinquedos construídos. Diante das reflexões suscitadas, observou-se que tanto as crianças como os responsáveis demonstraram-se bastante interessados, participando ativamente com perguntas e relatos, o que contribuiu no processo de aprendizagem e sensibilização sobre a temática alcançando ainda, maneiras distintas em reaproveitar os materiais que seriam jogados no lixo, transformando-os em brinquedos, bem como o fortalecimento do vínculo familiar. Desta forma, esta oficina configurou-se como atividade educativa, lúdica e de valorização do trabalho artesanal e das relações interpessoais.

Palavras-chave: Brinquedos, Criança, reciclagem.

INTRODUÇÃO

O ato de brincar contribui para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e interação social da criança, uma vez que, em geral a brincadeira estimula a curiosidade, descoberta e a competição. A brincadeira retrata particularidades do mundo adulto e do mundo infantil, faz com que a criança manuseie problemas, procure soluções, encontre caminhos, experimente diversos sentimentos como por exemplo a solidariedade, confiança a união, frustração e rejeição (IANTSCH, 2012).

As mudanças na sociedade contemporâneas, ocorridas no último século, influenciaram no modo de viver das populações e, evidentemente, nas atividades lúdicas. A falta de espaço, o isolamento, o incentivo ao consumo, entre outros aspectos, tem refletido nas formas de brincar das crianças e em alguns lugares esta prática vem até mesmo desaparecendo (CARNEIRO, 2012).

Nesse cenário, as brincadeiras em grupos foram se transformando em atividades individuais e o aumento das tecnologias, principalmente nas classes sociais com maior poder aquisitivo, tem contribuído para diminuir as relações pessoais e presenciais marcadas pelo uso da linguagem, dos movimentos corporais, dos sentidos, emoções e pelo prazer de criar e descobrir (CARNEIRO, 2012).

Tendo em vista a grande produção de lixo e do seu impacto para meio ambiente, resolve-se trabalhar com produção de brinquedos com materiais recicláveis. De acordo com Sacramento (2014) a reciclagem é um meio para diminuir a quantidade de lixo e uma forma de contribuir para a sustentabilidade do planeta, desse modo, é necessário instigar a percepção da população de forma crítica e reflexiva sobre a proteção do meio ambiente.

Para Martins *et al* (2014) o reaproveitamento de materiais recicláveis para confecção de brinquedos pode colaborar a sociabilidade das crianças, além de despertar a percepção da possibilidade da construção dos seus próprios brinquedos.

Diante dessa problemática e com vista a comemoração do dia Nacional da Infância, preconizado pelo Ministério da Saúde, e em conformidade com o que está previsto no Estatuto da Criança e do adolescente, que estabelece como um dos direitos desses sujeito em seu art. 16, no item IV “brincar, praticar esportes e divertir-se;” (BRASIL, p. , 1990), foi proposta a realização de uma Oficina para construção de brinquedos e para realização de brincadeiras.

A partir do exposto, este artigo tem como objetivo descrever a experiência de uma oficina de construção de brinquedos com materiais recicláveis, realizada na cidade de Currais Novos/RN, pelos residentes multiprofissionais do Programa de Atenção Básica da Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

MÉTODOS

Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência referente a uma oficina realizada em agosto de 2018, onde foi desenvolvida atividade para construção de brinquedos com materiais recicláveis por crianças e seus respectivos responsáveis, residentes na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Dr. Silvio Bezerra de Melo, localizada no município de Currais Novos/RN.

Os participantes da oficina foram selecionados a partir da indicação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e convidados 20 crianças por meio de um convite elaborado pela equipe (Figura 1).

Durante a atividade proposta, participaram 18 crianças com idade de 7 a 10 anos, sendo 10 do gênero masculino e 8 do gênero feminino. Ainda, incluso a participação de 10 adultos responsáveis, sendo 2 do gênero masculino e 8 do gênero feminino.

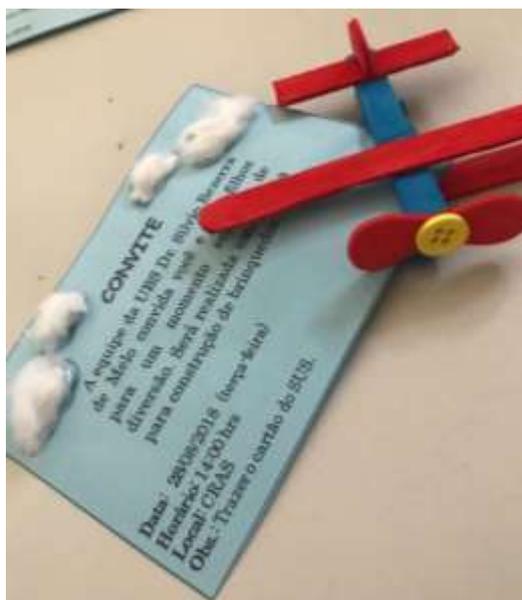


Figura 1. Convite

A oficina foi conduzida pela equipe de residentes multiprofissionais do Programa de Atenção Básica da Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM) e por dois Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Unidade Básica de Saúde Dr. Silvio Bezerra de Melo.

Os materiais utilizados para a realização das atividades foram garrafas PETs, papelão, meia de pano, cabo de vassoura, bola de desodorante *rollon*, tampas de garrafa PET, rolos de papel higiênico, papéis, EVA, colas e tesouras. Os brinquedos confeccionados foram: boliche, jogo de argolas e mini golf. O mini golf e o jogo de argolas foram construídos previamente pelos residentes responsáveis objetivando instigar a imaginação e criatividade das crianças. Apenas o boliche foi construído com as crianças, cada qual sendo responsável por uma garrafa/pino.

Desta forma, para a confecção do boliche (Figura 2), os pinos foram feitos com as garrafas PETs, preenchidas com pedrinhas para não serem levadas pelo vento e decoradas de acordo com a imaginação das crianças, sendo a bola do boliche feita com meia de pano.



Figura 2. Jogo de boliche

Para a construção do mini golf (Figura 3) foi utilizado caixa de papelão, cartolinas e EVA em sua decoração a fim de torná-lo mais lúdico. Para o taco do golf foi utilizado um cabo de vassoura e papelão para formar a base. Foram utilizadas bolas de desodorante *rollon* ou tampas de garrafa pet para simular as bolas do golf.



Figura 3. O mini golf

O jogo de argolas (Figura 4) foi construído com caixa de papelão, rolos de papel higiênico/papel toalha e decorados com cartolina.



Figura 4. Jogo de argolas

A ação foi dividida em quatro momentos: no primeiro momento foi provocado uma interação e apresentação de todos os sujeitos envolvidos; no segundo, realizado uma roda de conversa sobre a importância da brincadeira para o desenvolvimento saudável das crianças, bem como a importância do reaproveitamento de materiais recicláveis, mostrando a possibilidade de construção de diversos; em seguida, a terceira etapa, foi direcionada ao início da construção de dois jogos de boliche (os pinos do jogo eram garrafa PET decoradas com

recortes de papel e a bola de meia), para isso os participantes foram divididos em 2 grupos (Figura 5 e 6), onde cada criança ficou responsável por decorar uma garrafa/pino e assim, construir de forma conjunta seu próprio jogo de boliche; por fim, ocorreu um momento de socialização dos brinquedos construídos e de brincadeiras, juntamente com a participação dos responsáveis.



Figura 5 e 6. Construção dos brinquedos

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ideia da oficina com materiais recicláveis para as crianças com faixa etária de 7 a 10 anos associado com a participação dos responsáveis, mostrou-se bastante positiva tornando-se um espaço de troca de saberes, diversão e fortalecimento de vínculo familiar.

A partir dos dados colhidos durante a oficina de brinquedos com materiais recicláveis, pode ser observado a efetividade na execução da atividade, já que as crianças mostraram compreensão na temática. Dezoito crianças participaram da oficina, sendo a amostra composta por 10 meninos e 8 meninas. A Tabela 1 traz caracterização do gênero em porcentagem.

Tabela 1. Características da amostra quanto ao gênero

Masculino		Feminino	
N	%	N	%
10	55,5	8	44,5

Segundo Carmo *et al.*, (2017), independente do gênero, o lúdico é a melhor forma de aprender e se desenvolver, além de se apropriar da cultura regional e despertar interesses, devendo as atividades lúdicas serem baseadas nos interesses das crianças para atrair sua atenção e obter a efetividade nas ações realizadas.

É na fala e na forma de brincar, bem como pela interação com os brinquedos, que a criança comunica suas ações, viabilizando o desenvolvimento do pensamento real e imaginário. Além de estimular o desenvolvimento, a brincadeira torna-se um mediador na comunicação das crianças com outras e com adultos, desenvolvendo e fortalecendo vínculos e potencializando autonomia pela aquisição de novos saberes desencadeados pela ação do brincar (BRASIL, 2010).

Embora a maioria das crianças estivessem acompanhadas por seus pais ou responsáveis, considerando todos os momentos da oficina, apenas três pais participaram efetivamente das atividades apresentadas, isto é, construíram e/ou brincaram junto com as crianças, enquanto alguns ficaram apenas observando as atividades. Segundo Faria *et al.* (2008), os pais não estão mais acostumados a brincar com seus filhos e tem destinado pouco tempo para isto, demonstrando a necessidade de campanhas educativas sobre a importância do brincar e a inserção dos pais nas brincadeiras com as crianças.

Durante o processo de construção dos brinquedos, observou-se que as crianças como alguns pais demonstraram interesse, participando ativamente com perguntas e relatos, o que contribuiu no processo de aprendizagem e sensibilização sobre a temática. Também, foi possível evidenciar a preocupação das crianças em fazer bem feito e da melhor forma possível, desbravando as inúmeras possibilidades de recriar e reciclar. Segundo Kayser e Silva (2013), no processo de aprendizagem de Educação Ambiental é importante considerar a realidade dos sujeitos que estão envolvidos; os seus conhecimentos prévios; e as experiências individuais, para defini-los como conceitos científicos. Desta forma, esta oficina configurou-se como atividade educativa, lúdica e de valorização do trabalho artesanal e das relações interpessoais (MARTINS *et al.*, 2014).

Através da socialização com os brinquedos construídos e com as brincadeiras antigas, pode-se observar que a brincadeira exerceu um espírito competitivo e, em outras situações, de solidariedade com o colega que não era capaz de executar corretamente o movimento. Tolocka *et al.* (2018) afirma que a brincadeira atrai inúmeras possibilidades para a criança de exploração do mundo ao seu redor, colaborando no processo de socialização e auxiliando no seu desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Notou-se que a proposta inicial da Oficina conseguiu ser alcançado através do ensino de maneiras distintas para reaproveitar os materiais que seriam jogados no lixo, transformando-os em brinquedos que foram utilizados por eles, bem como o fortalecimento do vínculo familiar. Para ampliar as oportunidades de brincadeiras, as oficinas realizadas com garrafa PET e papelão se torna uma das formas de incentivo às crianças, possibilitando e revelando inúmeras possibilidades de brincar, através da reutilização dos resíduos por eles descartados, bem como mostrá-los que com criatividade e imaginação é possível se divertir.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças de até 06 anos e suas famílias. Brasília, 2010.
- CARMO CPP, VEIGA ECF, CINTRA RCG, LIMA SSC. A ludicidade na educação infantil: aprendizagem e desenvolvimento. EDUCERE. p. 1-13, 2017.
- CARNEIRO MAB. O brincar hoje: da colaboração ao individualismo. IN: Simpósio Internacional da OMEP, 2012, Campo Grande. Disponível: www4.pucsp.br/educacao/brinquedoteca/downloads/o_brincar_hoje.pdf. Acesso em: 01 de setembro de 2018.
- FARIA MCM, BROLO ALR, TOLOCKA RE. Análise das oportunidades de lazer no cotidiano infantil. In: Silva KNP, Silva JAA. Recreação, esporte e lazer - Espaço, tempo e atitude. Recife-PE: Instituto Tempo Livre; 2008.
- IANTSCH VW. A importância do brincar na educação infantil. 2012, p.17. Especialização em Educação Infantil. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/130079> . Acesso em: 01 de setembro de 2018.
- KAYSER AM, SILVA MA. Educação ambiental um novo paradigma na formação educacional contemporânea. Disponível em: http://www.sieduca.com.br/?principal=lista_trabalhos&eixo=7&modalidade=1 - Acesso em 01 de setembro de 2018.
- MARTINS NM, GARCIA NFL, PEREIRA ZV, JUNIOR VVA. Projeto Catatuê: confecção de brinquedos com uso de material reciclável: ensino-aprendizagem e atividades lúdicas. **Realização**, Dourados. v.1, n.2, p.50-59, 2014.
- SACRAMENTO SS. Projeto de proteção ambiental: descarte de lixo doméstico nas vias públicas do bairro de Nova Dias D'avila, município de Dias D'Avila - BA. 2014, p.24. Especialização em Gestão Ambiental em Municípios). Universidade Tecnológica Federal do

Paraná. Paraná. Disponível em:
repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4598/.../MD_GAMUNI_2014_2_70.pdf.
Acesso em : 2 de setembro de 2018.

TOLOCKA RE, PEREIRA MF, POLETTO JE. Alternative toys for children in schools of a São Paulo interior city. **Journal of Physical Education**. v. 29. 2018.